

Março de 2024

# Indicadores Industriais do Rio Grande do Sul

## Atividade industrial encerrou primeiro trimestre em queda



**Índice de Desempenho Industrial – IDI/RS**

**-4,1%**



**Faturamento real**

**-6,8%**



**Horas trabalhadas na produção**

**+0,3%**



**Pessoal ocupado**

**-0,3%**



**Massa salarial real**

**+0,6%**



**Utilização da capacidade instalada – Grau Médio**

**79,3%**



**Utilização da capacidade instalada**

**-1,0 p.p.**



**Compras industriais**

**-4,7%**

**(Variação frente ao mês anterior com ajuste sazonal)**

O Índice de Desempenho Industrial gaúcho (IDI/RS) não sustentou a recuperação dos dois primeiros meses e caiu 4,1% em março, relativamente a fevereiro, no dado dessazonalizado, devolvendo grande parte do avanço de 5,4% nos dois meses anteriores. Com isso, o índice em março de 2024 retorna aos níveis de setembro de 2023, 11,1% abaixo de agosto de 2022 e somente 1,7% acima de julho de 2023, meses, respectivamente, os pontos máximo e mínimo mais próximos.

Quatro dos seis indicadores que compõem o IDI/RS caíram em março. A intensidade da taxa negativa do índice refletiu, sobretudo, os desempenhos do faturamento real (-6,8%) e das compras industriais (-4,7%), que voltaram a cair com força após dois e três meses consecutivos de alta, respectivamente. Em menor medida, também recuaram a utilização da capacidade instalada-UCI (-1,0 p.p.), que atingiu grau médio de 79,3%, e do emprego (-0,3%), que não cresce na margem há 11 meses. Por outro lado, as horas trabalhadas na produção (+0,3%) e a massa salarial real (+0,6%) seguiram em alta, crescendo pelo terceiro mês seguido em março.

As taxas interanuais em março foram as menores do ano, o que significa aceleração no ritmo de queda da atividade industrial. Na comparação com o mesmo mês de 2023, o IDI/RS recuou 6,7%, fechando o primeiro trimestre de 2024 com baixa de 3,5% ante o mesmo período do ano passado, quase o dobro da perda apurada nos dois primeiros meses (-1,8%).

Nessa base, somente a massa salarial real, entre os componentes do IDI/RS, mostrou crescimento: +2,9% ante o primeiro trimestre de 2023. A UCI, por sua vez, ficou estável, com a indústria ocupando em média de 78,8% de sua capacidade produtiva em 2024. Baixas intensas, porém, foram observadas no faturamento real (-7,6%), nas compras industriais (-6,5%) e nas horas trabalhadas da produção (-4,4%). Nesse cenário, o emprego industrial também recuou: -1,5% ante o primeiro trimestre de 2023.

O primeiro trimestre do ano encerrou com queda generalizada na atividade industrial, atingindo 10 dos 16 setores pesquisados na comparação com igual período de 2023. Máquinas e equipamentos (-11,3%), Couros e calçados (-4,8%) e Alimentos (-3,3%) foram os principais setores responsáveis pelo recuo. Entre as altas, destaque para Veículos automotores (+2,0%), Químicos, refino de petróleo e biocombustíveis (+5,6%) e Tabaco (+20,7%).

## Índice de Desempenho Industrial

(Dessazonalizado | Índice base: média 2006 = 100)

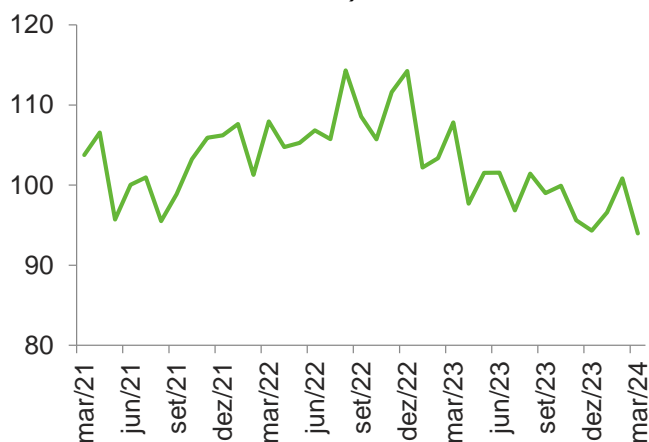


Fonte: UEE/FIERGS. O índice esboça uma reação no início do ano.

## Resultado das variáveis que compõem o IDI/RS

### Faturamento real

(Dessazonalizado – Índice base: média 2006 = 100)

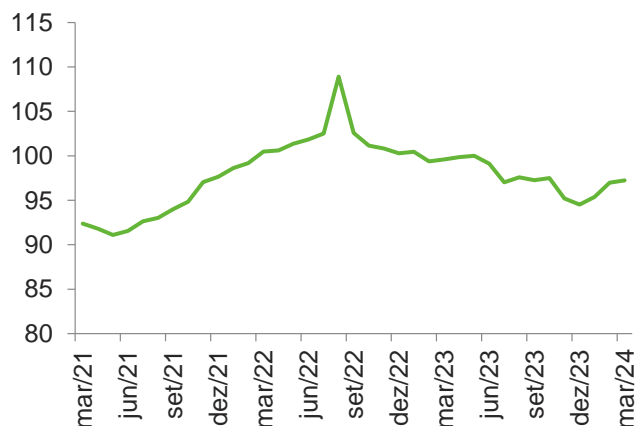


### Faturamento voltou a cair após dois meses seguidos de alta

- O faturamento real recuou 6,8% na passagem de fevereiro para março com ajuste sazonal, devolvendo toda a alta observada nos dois meses anteriores.
- Em relação a março 2023, o faturamento real caiu 13,0%, fechando o primeiro trimestre de 2024 com queda de 7,6% ante o mesmo período do ano passado.
- Destaques setoriais no ano:
  - **Positivos:** Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis (+11,9%), Veículos automotores (+0,9%), Bebidas (+4,5%).
  - **Negativos:** Máquinas e equipamentos (-23,9%), Alimentos (-14,7%) e Tabaco (-16,0%).

### Horas trabalhadas na produção

(Dessazonalizado – Índice base: média 2006 = 100)

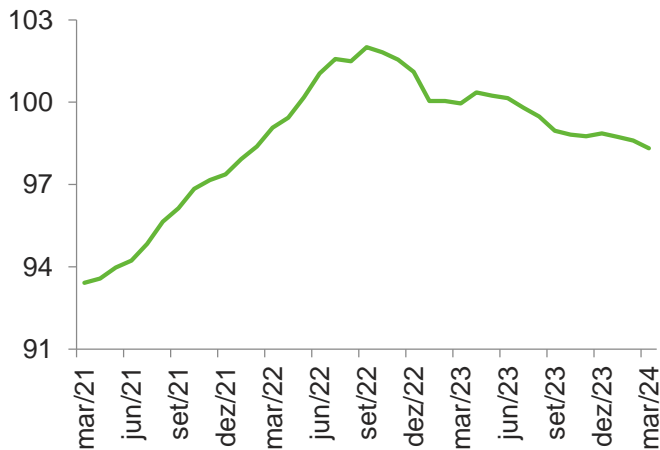


### Terceiro mês seguido de alta

- O indicador aumentou 0,3% em março na comparação, ajustada sazonalmente, com fevereiro. É a terceira alta consecutiva na margem.
- As horas trabalhadas caíram 7,9% relativamente a março de 2023 e recuaram 4,4% na comparação entre os primeiros três meses.
- Destaques setoriais no ano:
  - **Positivos:** Máquinas e materiais elétricos (+17,2%), Veículos automotores (+2,9%) e Móveis (+3,5%).
  - **Negativos:** Couros e calçados (-15,1%), Máquinas e equipamentos (-10,6%) e Alimentos (-2,0%).

## Pessoal ocupado

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100)

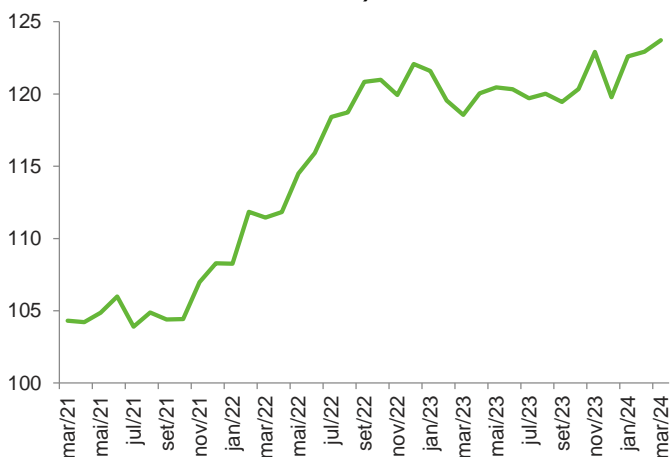


## Emprego não cresce há 11 meses

- O emprego industrial caiu 0,3% em março do ano na comparação, com ajuste sazonal, com fevereiro. O emprego não avança desde abril de 2023.
- O emprego ficou 1,6% abaixo de março de 2023 e 1,5% menor que o primeiro trimestre do mesmo ano.
- Destaques setoriais no ano:
  - **Positivos:** Veículos automotores (+8,1%), Móveis (+3,4%) e Bebidas (+4,5%).
  - **Negativos:** Couros e calçados (-8,0%), Produtos de metal (-5,6%) e Máquinas e equipamentos (-2,9%).

## Massa salarial real

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100)

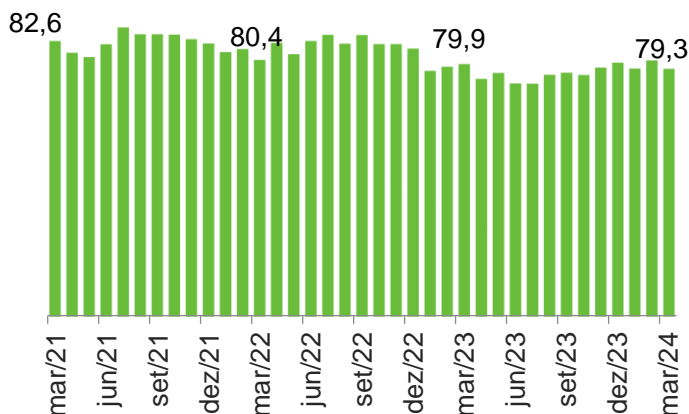


## Terceiro mês seguido de alta

- A massa de salários pagos pela indústria gaúcha cresceu pelo terceiro mês seguido em março: 0,6% ante fevereiro, com ajuste sazonal.
- Entre iguais períodos de 2024 e 2023, a massa salarial real avançou 4,5% em março e aumentou 2,9% no primeiro trimestre.
- Destaques setoriais no ano:
  - **Positivos:** Veículos automotores (+14,2%), Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis (+10,6%) e Borracha e plásticos (+11,1%).
  - **Negativos:** Alimentos (-2,8%), Couros e calçados (-2,3%) e Metalurgia (-5,3%).

## Utilização da capacidade instalada

(Dessazonalizado - % - Grau Médio)



## Maior ociosidade

- A indústria gaúcha utilizou 79,3% da sua capacidade produtiva no terceiro mês de 2024, uma redução de 1,0 p.p. na comparação com fevereiro com ajuste sazonal.
- Em março 2024, a UCI recuou 0,8 p.p. relativamente ao mesmo mês de 2023 e ficou estável (+0,1 p.p.) em relação ao grau médio dos primeiros três meses do mesmo ano.
- Destaques setoriais no ano:
  - **Positivos:** Veículos automotores (+5,7 p.p.), Metalurgia (+25,9 p.p.), e Produtos de madeira (+7,9 p.p.).
  - **Negativos:** Alimentos (-3,4 p.p.), Máquinas e equipamentos (-2,1 p.p.) e Vestuário e acessórios (-8,0 p.p.).

## Compras industriais

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100)



## Recuo após três altas consecutivas

- Em março de 2024, as compras para industrialização voltaram a cair depois de três avanços consecutivos: -4,7% ante fevereiro, com ajuste sazonal. Nos três meses anteriores, o indicador registrou crescimento de 19,1%.
- Em março de 2024, as compras caíram 12,2% na comparação com março de 2023, totalizando perdas de 6,5% na comparação entre os primeiros trimestres.
- Destaques setoriais no ano:
  - **Positivos:** Tabaco (+63,4%), Metalurgia (+17,3%) e Couros e calçados (+0,9%).
  - **Negativos:** Máquinas e equipamentos (-20,1%), Alimentos (-14,5%), e Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis (-6,8%).

**Indicadores Industriais** | Publicação mensal cujo objetivo é medir o nível da atividade da indústria de transformação. Faturamento real, Horas trabalhadas na produção, Utilização da capacidade instalada, Compras totais, Emprego e Massa salarial foram escolhidas pela grande confiabilidade das informações obtidas das indústrias informantes e pela grande importância e influência que têm no nível de atividade do RS. O Índice de Desempenho Industrial (IDI/RS) é calculado a partir dessas variáveis que são coletadas mensalmente de uma amostra das indústrias gaúchas. A preocupação básica está associada à geração de taxas de crescimento para o conjunto das variáveis, que permitem a construção de séries de base fixa (não é objetivo estimar valores absolutos). Os Indicadores Industriais são produzidos pela FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO RS e integram o sistema coordenado pela CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA (CNI).

## Unidade de Estudos Econômicos

Contatos: (51) 3347-8737 | [economia@fiergs.org.br](mailto:economia@fiergs.org.br)

Observatório da Indústria do Rio Grande do Sul | <https://observatoriodaindustriars.org.br/>

# Anexo

## Resultados setoriais – Marco/2024

### Faturamento real e Horas trabalhadas

	Faturamento real - Var. %			Horas trabalhadas - Var. %		
	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses
Alimentos	-21,5	-14,7	-12,0	-3,0	-2,0	-3,8
Bebidas	10,3	4,5	3,3	-3,2	2,9	3,1
Tabaco	-19,0	-16,0	1,8	0,6	12,3	5,7
Têxteis	-6,0	1,6	-16,5	-7,5	-7,7	-10,1
Vestuário e acessórios	-24,3	-2,5	-13,2	-1,0	2,2	1,5
Couros e calçados	-15,2	-3,2	-4,3	-14,6	-15,1	-9,1
Couros	-22,4	-14,7	-18,3	10,0	21,3	6,8
Calçados	-18,9	-18,1	3,7	-14,1	2,6	6,2
Produtos de madeira	-55,0	-30,6	-36,7	-10,0	-14,8	-18,4
Químicos, derivados de petróleo e biocombu	14,6	11,9	-3,7	-2,3	2,5	5,2
Borracha e de material plástico	-17,8	-12,2	-10,9	-7,1	-1,5	-3,6
Borracha	-24,2	-16,6	-9,4	-8,6	0,6	-1,1
Metalurgia	3,7	0,2	-15,2	-3,4	-7,1	-7,4
Produtos de metal	-12,5	-4,9	-10,0	-12,3	-4,0	-5,6
Equipamentos de informática, produtos eletr	-18,2	-8,2	3,1	-5,2	-1,8	-4,7
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-35,4	-15,4	-25,3	8,6	17,2	14,9
Máquinas e equipamentos	-38,4	-23,9	-16,8	-19,0	-10,6	-10,3
Veículos automotores	7,6	0,9	-9,3	0,5	2,9	0,8
Móveis	-5,2	1,2	4,5	-3,4	3,5	1,8
<b>Indústria de Transformação</b>	<b>-13,0</b>	<b>-7,6</b>	<b>-8,6</b>	<b>-7,9</b>	<b>-4,4</b>	<b>-4,6</b>

Fonte: UEE/FIERGS.

### Pessoal ocupado e Massa salarial real

	Pessoal ocupado - Var. %			Massa salarial real - Var. %		
	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses
Alimentos	-0,7	-1,5	-1,9	-0,2	-2,8	0,5
Bebidas	4,4	4,5	2,5	2,8	-5,9	0,1
Tabaco	2,0	11,4	4,1	3,8	7,8	5,6
Têxteis	-7,2	-8,1	-10,5	5,3	-5,4	-9,5
Vestuário e acessórios	-5,2	-6,0	-1,9	3,4	0,3	2,7
Couros e calçados	-8,7	-8,0	-5,3	3,4	-2,3	-1,1
Couros	4,9	9,8	2,6	10,7	18,4	6,9
Calçados	-2,3	1,4	12,0	11,0	12,9	16,6
Produtos de madeira	-7,1	-2,3	-2,4	0,7	-5,3	8,0
Químicos, derivados de petróleo e biocombustívei	2,7	1,8	3,3	13,5	10,6	5,6
Borracha e de material plástico	1,2	1,6	1,3	7,9	11,1	5,2
Borracha	-2,0	-0,9	0,8	2,9	1,1	2,1
Metalurgia	-4,6	-3,3	-12,7	0,2	-5,3	3,2
Produtos de metal	-4,9	-5,6	-6,8	8,0	6,1	1,7
Equipamentos de informática, produtos eletrônico:	-0,4	-0,1	-0,7	-26,2	-6,7	-5,2
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	4,0	3,9	3,8	13,1	11,0	12,0
Máquinas e equipamentos	-4,6	-2,9	-1,8	1,8	1,7	-3,6
Veículos automotores	9,0	8,1	4,9	16,0	14,2	7,4
Móveis	3,0	3,4	3,9	1,8	5,5	6,8
<b>Indústria de Transformação</b>	<b>-1,6</b>	<b>-1,5</b>	<b>-1,6</b>	<b>4,5</b>	<b>2,9</b>	<b>1,7</b>

Fonte: UEE/FIERGS.

# Anexo

## Resultados setoriais – Marco/2024

### UCI - Grau médio e UCI - Variação

	UCI - Grau médio %			UCI - Variação p.p.		
	No mês	Mesmo mês ano anterior	Média ano	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses
Alimentos	85,0	88,5	84,5	-3,5	-3,4	0,0
Bebidas	59,2	46,5	54,6	12,8	3,3	-3,0
Tabaco	-	-	-	-	-	-
Têxteis	81,2	89,8	74,8	-8,7	-5,0	-12,2
Vestuário e acessórios	34,2	42,8	34,8	-8,6	-8,0	-29,5
Couros e calçados	93,1	92,2	91,2	0,9	0,2	-1,4
Couros	73,1	76,6	73,7	-3,5	-0,6	-5,9
Calçados	69,0	73,0	61,0	-4,0	-12,0	-7,3
Produtos de madeira	79,2	75,7	78,2	3,5	7,9	-9,8
Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis	77,0	77,6	76,8	-0,6	3,0	-1,5
Borracha e de material plástico	71,4	78,1	72,6	-6,6	-0,6	-1,3
Borracha	72,3	84,9	73,4	-12,6	-3,7	-5,9
Metalurgia	64,4	40,9	64,9	23,5	25,9	5,9
Produtos de metal	79,2	80,2	77,0	-1,0	-1,0	-1,7
Equipamentos de informática, produtos eletrônico:	92,7	93,0	93,4	-0,3	3,0	0,5
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	81,2	72,3	76,9	8,8	2,5	-0,8
Máquinas e equipamentos	76,7	77,6	75,5	-0,9	-2,1	-3,2
Veículos automotores	72,2	68,5	71,8	3,7	5,7	-7,2
Móveis	71,8	83,7	72,8	-11,9	-2,8	1,7
<b>Indústria de Transformação</b>	<b>79,8</b>	<b>80,6</b>	<b>78,8</b>	<b>-0,8</b>	<b>0,1</b>	<b>-2,8</b>

Fonte: UEE/FIERGS.

### Compras industriais reais e IDI

	Compras industriais reais - Var. %			IDI - Var. %		
	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses
Alimentos	-22,5	-14,5	-16,9	-3,5	-3,3	-3,2
Bebidas	-15,0	-26,1	-17,9	1,2	-1,3	0,6
Tabaco	52,9	63,4	27,8	17,9	20,7	8,7
Têxteis	-17,4	5,0	-17,5	-8,8	-4,8	-13,8
Vestuário e acessórios	-16,1	-29,3	-25,5	-12,9	-10,7	-15,3
Couros e calçados	-5,3	0,9	-4,0	-7,3	-4,8	-4,5
Couros	-3,9	-1,4	-18,9	-4,0	3,4	-7,6
Calçados	-18,6	-16,6	-13,3	-6,3	-0,6	5,6
Produtos de madeira	-44,2	-1,7	-14,8	-31,8	-9,7	-18,0
Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis	-1,0	-6,8	-13,4	4,5	5,6	0,3
Borracha e de material plástico	-22,8	-8,9	-22,6	-11,1	-4,5	-7,2
Borracha	-31,1	-13,6	-26,2	-15,0	-7,2	-6,7
Metalurgia	18,1	17,3	-16,9	14,4	14,5	-7,8
Produtos de metal	-22,9	-4,9	-17,9	-7,6	-2,3	-6,7
Equipamentos de informática, produtos eletrônico:	-23,6	-11,6	-18,2	-18,3	-7,8	-6,2
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-6,5	-14,4	-18,4	8,3	8,4	6,2
Máquinas e equipamentos	-35,2	-20,1	-16,3	-20,4	-11,3	-10,1
Veículos automotores	-12,1	-5,1	-16,4	1,7	2,0	-6,8
Móveis	3,5	0,9	-0,4	-2,5	2,0	3,7
<b>Indústria de Transformação</b>	<b>-12,2</b>	<b>-6,5</b>	<b>-13,9</b>	<b>-6,7</b>	<b>-3,5</b>	<b>-6,0</b>

Fonte: UEE/FIERGS.